

OPTIMIZE LFO PPR/OICVM LEOPARDO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus “ventos contrários”. Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia “China +1”. Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75%

durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027 (P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28.6%, o S&P500 obteve 23.3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar 14,7% e o Hang Seng a subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 10,7140€ (categoria Premium), 10,3817€ (categoria Discount) e 10,2558€ (categoria Standard), no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2024 foi de 9,7% (categoria Premium), 8,5% (categoria Discount) e 8,2% (categoria Standard), com uma volatilidade de 14,3% nas categorias Premium e Discount (nível de risco: 5) e 14,4% na categoria Standard (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo LFO PPR/OICVM Leopardo, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 2,12% (categoria Premium), 1,15% (categoria Discount) e 0,77% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	0,75 % - Categoria Premium 1,75 % - Categoria Discount 2 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de longo prazo, como complemento de reforma, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, com potencial de valorização, negociadas principalmente nos mercados norte-americanos, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá investir até ao limite de 100% do seu valor líquido global em ações, obrigações convertíveis, ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações. O fundo poderá também investir em obrigações ou instrumentos do mercado monetário.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

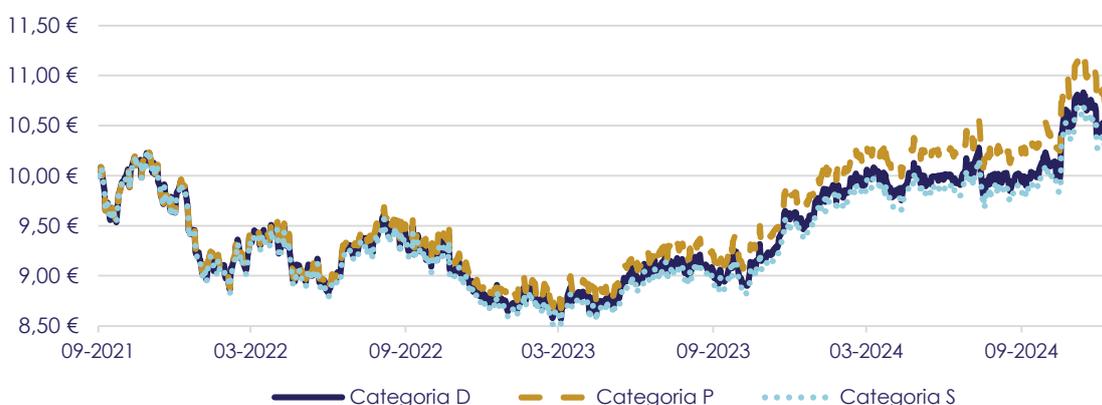
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA PREMIUM

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	9,7%	14,3%	5
2023	10,6%	16,3%	6
2022	-10,8%	18,8%	6
2021	-1,0%	17,8%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	8,5%	14,3%	5
2023	9,5%	16,4%	6
2022	-11,6%	18,8%	6
2021	-0,1%	17,8%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	8,2%	14,4%	5
2023	9,2%	16,4%	6
2022	-12,0%	18,9%	6
2021	-1,3%	17,8%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	76,6%
Obrigações	16,7%
Tesouraria	6,7%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	
EUA	88,5%
Europa	4,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Genpact Ltd	174.462	3,0%
Pulte Homes Inc	178.198	3,1%
Alphabet Inc-CI C	183.309	3,2%
Gentex Corp	193.580	3,3%
Lennar Corp	196.896	3,4%
iShares USD TB 0-1y	219.347	3,8%
Amundi Floating Rate	281.311	4,8%
Grand Canyon Edu	291.684	5,0%
Snap-on Inc	293.765	5,1%
Zoetis Inc	295.623	5,1%
Perdoceo Education C	309.517	5,3%
Applied Materials	310.890	5,3%
Deckers Outdoor	332.326	5,7%
iShares USD Trea 20Y	368.122	6,3%
iShares ETF NASDAQ	410.227	7,1%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS – CATEGORIA PREMIUM

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	2.445.273	228.231,48198	10,7140
2023	2.175.889	222.774,95434	9,7672
2022	1.894.819	214.647,43375	8,8276
2021	1.844.077	186.254,85724	9,9008

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	1.691.116	162.894,44176	10,3817
2023	463.915	48.494,21683	9,5664
2022	429.783	49.182,22827	8,7386
2021	210.642	21.301,99202	9,8884

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	1.680.345	163.842,91979	10,2558
2023	224.191	23.655,73055	9,4772
2022	106.686	12.289,30398	8,6812
2021	27.457	2.783,10470	9,8656

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	46.327	26.589	19.755
Categoria Premium	18.067	15.440	14.321
Categoria Discount	13.931	8.352	4.351
Categoria Standard	14.329	2.796	1.083
Comissão de Depósito *	3.529	2.417	2.069
Custos de Transação	8.280	4.196	9.553
Comissões suportadas pelos participantes *	123	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	123	0	0
Proveitos	958.448	988.480	702.507
Custos	675.045	727.623	951.017
Valor Líquido Global	5.816.734	2.863.994	2.431.288

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 28 de abril de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

								EUR				EUR			
								2024		2023		2024		2023	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota					
	Outros ativos								Capital do OIC						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	5.549.687	2.949.248			
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-18.763	-87.662			
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	2.407	-258.449			
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0			
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0			
22	Ações	3	3.659.817	488.770	105.335	4.043.251	1.629.958	66	Resultado líquido do exercício	1	283.403	260.857			
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		5.816.734	2.863.994			
2411	OICVM de obrigações	3	939.406	57.135	23.255	973.285	734.116								
2412	OICVM de ações	3	405.849	4.378	0	410.227	0		Provisões acumuladas						
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões para encargos		0	0			
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Total de provisões acumuladas		0	0			
25	Direitos		0	0	0	0	0		Terceiros						
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0			
	Total da carteira de títulos		5.005.072	550.282	128.591	5.426.763	2.364.073	423	Comissões a pagar	17	8.611	3.705			
	Outros ativos							424+...+429	Outras contas de credores	17	476.047	79.611			
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	43	Empréstimos obtidos		0	0			
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0			
	Terceiros							46	Acionistas		0	0			
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		484.658	83.316			
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0		Acréscimos e diferimentos						
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0			
	Disponibilidades							56	Receitas com proveito diferido		0	0			
11	Caixa		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0			
12-43	Depósitos à ordem	3	874.630	0	0	874.630	583.237	59	Contas transitórias passivas		0	0			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0			
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0								
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0								
	Total das disponibilidades		874.630	0	0	874.630	583.237								
	Acréscimos e diferimentos														
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0								
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0								
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0								
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0								
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0								
	Total do Ativo		5.879.701	550.282	128.591	6.301.393	2.947.310		Total do Capital do OIC e do Passivo		6.301.393	2.947.310			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount		162.894,44				48.494,22		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount		10,3817	9,5664			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Premium		228.231,48				222.774,95		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Premium		10,7140	9,7672			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		163.842,92				23.655,73		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		10,2558	9,4772			

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	9	43
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	7.979	3.701		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	51.047	30.633	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	37.839	36.692
729	De operações extrapatrimoniais	5	301	495	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	194.164	196.100	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	597.726	383.805
731+734+738	Outras operações correntes	5	6.618	44.437	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	16.966	28.089
739	Em operações extrapatrimoniais	5	407.441	446.056	839	Em operações extrapatrimoniais	5	305.789	539.850
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	5.432	4.984	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	2.063	1.216					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	5	119	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>675.045</u>	<u>727.623</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>958.448</u>	<u>988.480</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>283.403</u>	<u>260.857</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>958.448</u>	<u>988.480</u>		TOTAL		<u>958.448</u>	<u>988.480</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		433.422	220.696	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-101.953	93.299	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		290.897	267.057
B - A	Resultados Correntes		283.403	260.857	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		283.403	260.857
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023

	EUR	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2.924.137	286.940
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	93	0
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	210.358	91.341
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>2.713.872</u>	<u>195.599</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.854.225	2.101.163
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	37.839	36.675
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	37.416
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4.162.571	2.247.731
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	36	21
Comissões de corretagem	3.326	2.547
Outras taxas e comissões	5.315	2.430
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	37.400
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-2.279.184</u>	<u>-114.874</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2.354.722	211.252
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	489.033	728.993
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	5.418	3.476
Pagamentos:		
Operações cambiais	2.350.632	228.196
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	560.889	612.743
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	27.923	25.339
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-90.271</u>	<u>77.442</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	9	43
Outros recebimentos correntes	26	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	40.495	25.149
Comissão de depósito	2.935	2.300
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	8.805	7.647
Outros pagamentos correntes	824	856
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-53.023</u>	<u>-35.909</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>291.393</u>	<u>122.258</u>
Disponibilidades no início do período	<u>583.237</u>	<u>460.979</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>874.630</u>	<u>583.237</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

Categoria Premium	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2024
				Resultados	Outros		
Valor base	2.227.749	154.491	99.926	0	0	0	2.282.314
Diferença para o valor base	-39.821	5.491	4.530	0	0	0	-38.860
Resultados acumulados	-218.913	0	0	0	206.875	0	-12.039
Resultado líquido do exercício	206.875	0	0	0	-206.875	213.858	213.858
	2.175.889	159.982	104.456	0	0	213.858	2.445.273
Número de unidades de participação	222.774,95	15.449,11	9.992,59	-	-	-	228.231,48
Valor da unidade de participação	9,7672	10,3554	0,0000	-	-	-	10,7140

Categoria Discount	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2024
				Resultados	Outros		
Valor base	484.942	1.188.412	44.411	0	0	0	1.628.943
Diferença para o valor base	-29.017	42.087	-461	0	0	0	13.531
Resultados acumulados	-32.789	0	0	0	40.778	0	7.989
Resultado líquido do exercício	40.778	0	0	0	-40.778	40.652	40.652
	463.915	1.230.499	43.949	0	0	40.652	1.691.116
Número de unidades de participação	48.494,22	118.841,18	4.441,06	-	-	-	162.894,44
Valor da unidade de participação	9,5664	10,3541	0,0000	-	-	-	10,3817

Categoria Standard	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2024
				Resultados	Outros		
Valor base	236.557	1.464.465	62.592	0	0	0	1.638.430
Diferença para o valor base	-18.824	24.750	-640	0	0	0	6.566
Resultados acumulados	-6.747	0	0	0	13.204	0	6.457
Resultado líquido do exercício	13.204	0	0	0	-13.204	28.892	28.892
	224.191	1.489.215	61.953	0	0	28.892	1.680.345
Número de unidades de participação	23.655,73	146.446,51	6.259,25	-	-	-	163.842,92
Valor da unidade de participação	9,4772	10,1690	0,0000	-	-	-	10,2558

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Categoria Premium	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	10
De 0,5% a 2%	14
Inferior a 0,5%	164
Total	191

Categoria Discount	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	9
De 0,5% a 2%	53
Inferior a 0,5%	4
Total	69

Categoria Standard	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	610
Total	632

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Premium

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	2.323.480	10,3213	225.114,90543
	Junho	2.360.329	10,2687	229.855,54006
	Setembro	2.337.724	10,2576	227.902,27643
	Dezembro	2.445.273	10,7140	228.231,48198
2023	Março	1.945.051	8,9205	218.043,73318
	Junho	2.020.049	9,2620	218.101,31543
	Setembro	1.984.762	9,1525	216.854,29045
	Dezembro	2.175.889	9,7672	222.774,95434
2022	Março	1.782.353	9,3212	191.214,00620
	Junho	1.842.739	9,0718	203.127,28175
	Setembro	1.890.485	9,2807	203.700,26097
	Dezembro	1.894.819	8,8276	214.647,43375

Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	549.687	10,0822	54.520,35336
	Junho	641.354	10,0041	64.108,83953
	Setembro	836.108	9,9662	83.893,92844
	Dezembro	1.691.116	10,3817	162.894,44176
2023	Março	445.826	8,8075	50.618,91493
	Junho	474.125	9,1205	51.984,44106
	Setembro	467.265	8,9886	51.984,44106
	Dezembro	463.915	9,5664	48.494,21683
2022	Março	227.965	9,2976	24.518,84112
	Junho	256.213	9,0281	28.379,40633
	Setembro	261.420	9,2116	28.379,40633
	Dezembro	429.783	8,7386	49.182,22827

Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	442.766	9,9814	44.359,28905
	Junho	607.542	9,8971	61.386,12190
	Setembro	796.674	9,8525	80.860,03387
	Dezembro	1.680.345	10,2558	163.842,91979
2023	Março	119.237	8,7437	13.636,90579
	Junho	128.411	9,0482	14.191,87240
	Setembro	133.934	8,9110	15.030,19035
	Dezembro	224.191	9,4772	23.655,73055
2022	Março	42.743	9,2583	4.616,74688
	Junho	46.609	8,9810	5.189,78283
	Setembro	53.897	9,1572	5.885,78493
	Dezembro	106.686	8,6812	12.289,30398

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	3.209.433	0	1.133.683	0	4.343.116	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.308.267	0	724.889	0	2.033.156	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	5.009.234	0	4.953.508	0	9.962.742	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	9.526.934	0	6.812.080	0	16.339.014	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	2.879.696	0
Resgates	210.358	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi Floating Rate	264.459	16.852	0	281.311	0	281.311
Sub-total	264.459	16.852	0	281.311	0	281.311
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Allegion plc	106.728	1.264	7.362	100.630	0	100.630
Applied Materials	308.395	6.159	3.665	310.890	0	310.890
Affiliated Managers	91.266	26.212	0	117.477	0	117.477
Colgate-Palmolive Co	94.204	1.569	2.667	93.106	0	93.106
Cisco Systems, Inc.	54.589	13.791	0	68.380	0	68.380
Deckers Outdoor	234.501	97.824	0	332.326	0	332.326
DR Horton Inc	106.221	22.980	0	129.201	0	129.201
Emerson Electric Co	45.611	14.034	0	59.645	0	59.645
Genpact Ltd	140.608	33.854	0	174.462	0	174.462
GenTex Corp	202.965	2.699	12.084	193.580	0	193.580
Alphabet Inc-Cl C	140.948	42.361	0	183.309	0	183.309
WW Grainger Inc	83.341	18.117	0	101.458	0	101.458
Hershey Co/The	126.354	4.036	16.284	114.106	0	114.106
Lennar Corp	208.257	4.568	15.929	196.896	0	196.896
Grand Canyon Edu	237.066	54.618	0	291.684	0	291.684
Lam Research Corp	151.938	4.389	3.372	152.956	0	152.956
Microsoft	64.624	16.520	0	81.144	0	81.144
Old Dominion Freight	79.862	5.035	0	84.897	0	84.897
O Reilly Automotive	57.800	31.230	2.283	86.746	0	86.746
Pulte Homes Inc	203.073	1.783	26.658	178.198	0	178.198
Perdoceo Education C	292.716	16.801	0	309.517	0	309.517
Snap-on Inc	262.830	30.935	0	293.765	0	293.765
Visa	49.164	19.283	0	68.446	0	68.446
Vertex Pharmaceutica	13.858	10.950	0	24.808	0	24.808
Zoetis Inc	302.895	7.760	15.032	295.623	0	295.623
Sub-total	3.659.817	488.770	105.335	4.043.251	0	4.043.251
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	405.849	4.378	0	410.227	0	410.227
iShares 1-5 IG Corp	100.307	4.198	0	104.505	0	104.505
iShares USD Trea 20Y	374.123	13.339	19.340	368.122	0	368.122
iShares USD TB 0-1y	200.517	22.746	3.915	219.347	0	219.347
Sub-total	1.080.796	44.660	23.255	1.102.201	0	1.102.201
Total	5.005.072	550.282	128.591	5.426.763	0	5.426.763

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	583.237	7.665.502	7.374.108	874.630
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	583.237	7.665.502	7.374.108	874.630

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos							Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	412.726	89.841	502.566	0	0	21.699	0	524.265
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	59.146	36.014	95.160	0	0	16.140	119	111.418
Depósitos	1.597	15.369	16.966	9	0	0	0	16.976
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	305.789	305.789	0	0	0	0	305.789
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	473.469	447.012	920.481	9	0	37.839	119	958.448

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	130.877	34.146	165.023	0	0	165.023
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	19.340	9.801	29.141	0	0	29.141
Depósitos	-9.006	15.624	6.618	0	0	6.618
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	407.441	407.441	0	0	407.441
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	301	0	301
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	44.545	0	44.545
De depósito	0	0	0	3.394	0	3.394
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	63	0	63
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	5.096	0	5.096
Taxa de corretagem	0	0	0	3.499	0	3.499
Auditoria	0	0	0	1.230	0	1.230
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	0	0	0
Total	141.211	467.012	608.224	59.327	0	667.551

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	473.469	141.211
Mais e menos valias realizadas	447.012	467.012
Total	920.481	608.224
Total de mais e menos valias	312.257	
Resultado Líquido do Exercício	283.403	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	110,2%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	473.469	141.211
Total de mais e menos valias potenciais	332.258	
Valor Líquido Global do Fundo	5.816.734	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	5,7%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do fundo Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	1.022	279
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	2.063	1.216
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	3.221	3.570
Dividendos de unidades de participação	1.189	1.136
	7.495	6.200

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	5.345.610	0	0	0	0	5.345.610	
Contravalor Euro	5.145.452	0	0	0	0	5.145.452	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	4.043.251	0	0	4.043.251
Fundos e ETF de Ações	410.227	0	0	410.227
Fundos e ETF de Obrigações	973.285	0	0	973.285
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	5.426.763	0	0	5.426.763

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	227.398	3,91%	60.059	2,10%	99.067	4,07%
VLG do Fundo	5.816.734		2.863.994		2.431.288	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Categoria Premium

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	18.067	0,771%
TEC dos Fundos Integrantes	742	0,032%
Comissão de Depósito *	2.194	0,094%
Taxa de Supervisão	746	0,032%
Comissão da Autoridade da Concorrência	39	0,002%
Custos de Auditoria	765	0,033%
Outros Custos Correntes	3.504	0,150%
Total	26.056	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,112%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	13.931	1,846%
TEC dos Fundos Integrantes	239	0,032%
Comissão de Depósito *	707	0,094%
Taxa de Supervisão	240	0,032%
Comissão da Autoridade da Concorrência	13	0,002%
Custos de Auditoria	246	0,033%
Outros Custos Correntes	1.128	0,150%
Total	16.504	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,186%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	14.329	2,133%
TEC dos Fundos Integrantes	213	0,032%
Comissão de Depósito *	629	0,094%
Taxa de Supervisão	214	0,032%
Comissão da Autoridade da Concorrência	11	0,002%
Custos de Auditoria	219	0,033%
Outros Custos Correntes	1.005	0,150%
Total	16.620	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,474%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	68.191	23.750
	68.191	23.750
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	6.686	2.474
Categoria Discount	2.408	705
Categoria Premium	1.608	1.424
Categoria Standard	2.670	346
Comissão de auditoria	615	398
Comissão de depósito a pagar	1.110	633
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	0	0
	8.611	3.705
Operações de bolsa a regularizar	407.856	55.861
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	484.658	83.316

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
Total	29	615.179	211.543

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6 301 393 euros e um total de capital do OIC de 5 816 734 euros, incluindo um resultado líquido de 283 403 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

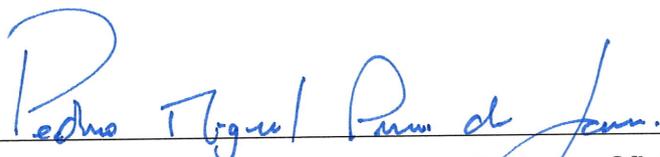
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)